**DOENÇAS EXANTEMÁTICAS: REMERGÊNCIA DO SARAMPO NO ESTADO DE ALAGOAS. VACINAÇÃO ABAIXO DA META ESCLARECE A EVOLUÇÃO?**

**Alícia Caroline da Silva Batista**1**;** Ana Klívia Vasconcelos Lacerda 1; Flavia Cristina Apóstolo Lira 1; Joyce Alves Aquino1; Arthur Paiva2;

1 Graduanda em Medicina do Centro Universitário Cesmac; 2 Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Cesmac

\*e-mail do autor principal: alicinhaomena@gmail.com; \*e-mail do orientador: arthurmpaiva@usp.br

**Introdução**: O sarampo é uma doença infecciosa aguda, grave, transmitida por via respiratória, causada por um vírus RNA pertencente à família Paramyxoviridae e qênero Morbillivirus. As manifestações clínicas são caracterizadas por febre alta, exantema maculopapular, tosse seca, coriza, conjuntivite e manchas de Koplik. Seu controle inclui vacinação da população, detecção de casos e bloqueio vacinal dos contatos maiores de 6 meses. Em 2016 o Brasil recebeu o certificado de erradicação do sarampo. Entretanto, a partir de 2019 foram confirmados vários casos em todo o país, incluindo Alagoas. **Objetivos**: Analisar a cobertura vacinal do sarampo no estado de Alagoas no período de 2017 a 2021 (meta mínima corresponde a 95% de cobertura vacinal) e sua correlação com os casos notificados. **Métodos**: Revisão integrativa da literatura com estudos voltados a pesquisas epidemiológicas no período de 2016 a 2021, realizada nas bases de dados Medline via Pubmed. Scielo e sites governamentais. Utilizou-se descritores como: “reemergência do sarampo” e “campanha de vacinação”. Foram incluídos resumos e artigos completos. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos a partir da estratégia de busca utilizada. O comportamento endêmico-epidêmico variou em cada localidade, dependendo da relação imunidade e suscetibilidade da população. Alagoas vivenciou um surto do sarampo em 2019 com 116 casos suspeitos, dos quais 35 foram confirmados; em 2020 foram 23 casos suspeitos, sendo 3 confirmados. O genótipo viral circulante foi D8 (MVs/ GirSomnath.IND). Em 2021 foram confirmados 11 casos. Não houve distinção entre os sexos e a faixa etária prevalente foi em menores de 03 anos. A cobertura vacinal nos anos de 2017 a 2021 foi, sequencialmente, 69,6%; 85,3%, 67,6%, 4,9% e 10,8%, correspondendo uma redução importante no percentual da vacinação tríplice viral em Alagoas. **Conclusões:** A vacinação é a medida mais eficaz para prevenção, controle e eliminação do sarampo. Com base no surgimento de casos, as ações de controle do sarampo devem ser articuladas em áreas de vigilância epidemiológica, atenção primária, laboratório, imunização e atenção à saúde a fim de que a transmissão da doença seja interrompida, com avaliação das áreas com baixas coberturas da vacina tríplice viral e implementação da vacinação de rotina nessas localidades.

**Palavras-chave:** Sarampo. Vacinação. Alagoas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARVALHO, W R I; SOUZA, G C; SIMÕES, P; TEIXEIRA, T N A; SANTOS, T C D; MERLINI, R H C. Impacto na baixa vacinação contra o sarampo no cenário da pandemia de Covid-19 no Brasil. **The Brazilian Journal of infectious Diseases**, online, v. 25, ed. s1, p. 226, 2021. DOI https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101529. Disponível em: https://www.bjid.org.br/en-impacto-na-baixa-vacinacao-contra-articulo-S1413867020306565. Acesso em: 12 out. 2022.

COSTA, F B; GUTIERREZ, J A. Fatores associados à reemergência do sarampo no Brasil. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, Online, ano 2021, v. 2, n. 4, p. 1-4, 8 out. 2021. DOI https://doi.org/10.51161/rems/2212. Disponível em: https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rems/article/view/2212. Acesso em: 12 out. 2022

MEDEIROS, E A S. Entendendo o ressurgimento e o controle do sarampo no Brasil. **Editorial • Acta Paul Enferm**, Online, v. 33, p. 1-4, 23 mar. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/MmLDTx4fkq6hJy4Nzs3vDgx/?lang=pt. Acesso em: 10 out. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS) – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). *In*: **Sarampo**. Online, 14 nov. 2019. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/sarampo. Acesso em: 12 out. 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS. **Boletim Epidemiológico Anual**. VI. ed. Online: Superintendência de Vigilância Em Saúde – SUVISA Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT Área Técnica de Vigilância e Controle de Doenças Imunopreveníveis, 2 jan. 2022. Disponível em: https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2022/04/BOLETIM-EPIDEMIOLOGICO-ANUAL-GVCDT-SARAMPO\_RUBEOLA-2022.pdf. Acesso em: 11 out. 2022.

.